

DESASSÉDIO MORAL LABORAL (DESASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. O *desassédio moral laboral* é o conjunto de procedimentos técnicos conscienciológicos desenvolvidos e aplicados em prol da libertação de holopensene opressor em ambientes de trabalho onde ocorrem repetidos processos de constrangimento, humilhação, intimidação e violência psicológica, afetando a integridade psíquica da conscin, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* tem origem controversa, talvez do idioma Italiano, *assedio*, derivado do idioma Latim, *obsidio* ou *obsidium*, “sítio; cerco; assédio”, derivado de *sidere*, “estar sentado”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI. O termo *moral* deriva igualmente do idioma Latim, *moralis*, “moral; relativo aos costumes”. Surgiu no Século XIV. A palavra *labor* procede também do idioma Latim, *labor*, “trabalho; esforço; fadiga; exigência física; dor”, talvez originalmente se referindo a *labere*, “oscilar sob alguma carga”. Apareceu no Século XI.

Sinonimologia: 1. Desintrusão moral laboral. 2. Desopressão moral no ambiente laboral.

Neologia. As duas expressões compostas *minidesassédio moral laboral* e *maxidesassédio moral laboral* são neologismos técnicos da Desassediologia.

Antonimologia: 1. Assédio moral laboral. 2. Importunação moral no ambiente de trabalho.

Estrangeirismologia: o *mobbing* no ambiente de trabalho, usado para coibir e afastar indivíduo mais competente; o *ijime* (いじめ), prática nipônica de provocar demissão das pessoas mais idosas por meio de humilhações.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade cosmoética.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Psicoterroristas requerem limite*.

Coloquiologia: a vítima do assédio moral no local de trabalho sendo a *bola da vez* para os ataques de conscin perversa; o ditado popular *a união faz a força* aplicado à erradicação do assédio moral nos locais de trabalho.

Citaciologia: – *Nem todos os conflitos degeneram em assédio. Para que isso aconteça, é preciso a conjunção de vários fatores: desumanização das relações de trabalho, onipotência da empresa, tolerância ou cumplicidade para com o indivíduo perverso* (Marie-France, 1949–).

Proverbologia: – *Quando falares, cuida para que tuas palavras sejam melhores que o silêncio*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Conviviologia; o desejo do melhor para todos ajudando a sanar o holopensene laboral; o holopensene laboral sadio sendo inibidor do assédio moral; os ortopensenes; a ortopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os paratecopensenes; a paratecopensenidade; a superação dos holopensenes de subjugação consciencial.

Fatologia: o desassédio moral laboral; o rompimento do silêncio quanto à atitudes alheias abusivas; a eliminação da sujeição ao autoritarismo arbitrário; o autoposicionamento firme perante comportamento assediador de convivas; a resolutividade quanto a imposições de limites cosmoéticos de convivência; a postura racional banindo o desrespeito entre consciências no ambiente de trabalho; a resposta discernida ao emprego de ironias desestabilizadoras; a exigência de

respeito; a recusa em aceitar metas inatingíveis; a postura de não repassar fofocas e campanhas difamatórias; o não acumpliciamento do grupo com o assediador moral; a profilaxia das manipulações conscienciais, criando maior humanização na hierarquia organizacional; a prevenção à saúde mental em clima organizacional moralmente insalubre; a conscientização sobre a necessidade de erradicar a violência perversa cotidiana em local de trabalho; as comissões de segurança no trabalho incluindo a prevenção do assédio moral; as campanhas de associações de classe contra o assédio moral e / ou sexual no trabalho; a importância da ação coletiva para a melhoria das condições de trabalho nas organizações; as acareações descortinando os processos de assédio moral; a disposição assistencial para implantação da convivialidade sadia do assistido; a higiene consciencial; o emprego de meios legais para limitar a ação das conscins perversas; a constante mobilização em prol da humanização das relações de trabalho; a justa divisão de tarefas no trabalho; a convivialidade respeitosa; a disposição assistencial para a constituição de ambiente acolhedor e fraterno; a emancipação da dependência a ofício explorativo para subsistência econômica; a conquista da interdependência afetiva; a autassunção da própria autoridade consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal na identificação interassistencial dos amparadores; a autossuficiência energética; a hiperacuidade parapsíquica ajudando a diagnosticar e encaminhar as situações de assédio moral; a intencionalidade cosmoética refinando as leituras energéticas; as técnicas de assim e desassim aplicadas ao autodesassédio após exposição a ambiente laboral psicologicamente insalubre; a prática de tenepes; a exteriorização de energias conscienciais (ECs) benignas visando com sinceridade colocar em estado de graça as pessoas contatadas durante o dia; a sustentação lúcida das consciexes envolvidas em situação de assédio moral na própria psicofera até o esclarecimento e encaminhamento; a reurbanização extrafísica do local de trabalho; as projeções lúcidas (PLs) de assistência e resgate.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico assediador moral-satélite de assediadores*; o *sinergismo racismo-assédio moral laboral*; o *sinergismo sexismo-assédio moral laboral*; o *sinergismo anticosmoético discurso de ódio-comunicabilidade-redes sociais*; o *sinergismo assistência intrafísica-assistência extrafísica* em favor das vítimas, algozes e satélites de assediadores moral laboral; o *sinergismo assistencial direito-paradireito*; o *sinergismo assistencial tenepes-desenredamento do conflito*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado à recepção de mensagens caluniosas e difamatórias; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da megafraternidade*.

Codigologia: o *código civil aplicado à judicialização do assédio moral laboral*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de ética e conduta empresarial*, abrangendo cláusulas de convivialidade sadia nas relações internas de trabalho.

Teoriologia: a *teoria da interprisão grupocármica exemplificada*; a *teoria da evolução consciencial em grupo*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*; a *técnica do mapeamento da sinalética energética pessoal*; a *técnica da esnobação cosmoética*; as *técnicas de desassim*; as *técnicas de coleta de provas do assédio moral* visando a defesa pessoal e interrompendo as práticas assediadoras; as *técnicas de assim e desassim* aplicadas ao autodesassédio após exposição a ambiente laboral psicologicamente insalubre; a *técnica da cosmoética destrutiva*.

Voluntariologia: o *voluntariado no Centro de Valorização da Vida* (CVV); a interlocução sadia com a equipe de *Apoio a Voluntários e Alunos* (AVA).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: o *efeito da violência perversa em ambiente laboral na saúde mental; o efeito da tenepes sobre a restauração do equilíbrio em ambiente afetado por assédio moral laboral; o efeito dos autopeneses sobre a melhoria das energias gravitantes em ambiente de trabalho; o efeito da desassim na manutenção da higidez holopensênica em ambiente baratrosférico*.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses permitindo o emprego de energias conscienciais sadias em prol da melhoria do ambiente laboral.

Ciclogia: o *ciclo nosográfico de escalada da perversidade*, iniciando com ironias destabilizadoras, avançando para xingamentos, acusações, gritos, calúnias e difamações e culminando em destroçamento da saúde mental das vítimas.

Enumerologia: a caracterização do *assédio moral laboral*; a insujeição pessoal ao *assédio moral laboral*; a interferência corretiva sob o *assédio moral laboral*; a reeducação grupal sobre *assédio moral laboral*; a reparação possível dos efeitos do *assédio moral laboral*; a consolidação de normas de conduta eliminatórias do *assédio moral laboral*; a prevenção do *assédio moral laboral* por meio da tares continuada.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio orientação-encaminhamento*; o *binômio homeostático reconciliação-dissidência*.

Interaciologia: a *interação homeostática tenepes-posicionamento pessoal-antivitimização-convivialidade sadia exemplificada*, ajudando a reurbanizar ambiente de trabalho desequilibrado.

Crescendologia: o *crescendo patológico assédio-assimilação energética antipática-austassédio-adocemento mental*; o *crescendo homeostático antivitimização-desassédio-assimilação simpática-orientação-encaminhamento-reurbanização*.

Trinomiologia: o *trinômio tenepes-higidez pensênica-autoposicionamento cosmoético*.

Polinomiologia: o *polinômio autorreação racional-dissidência-reconciliação-exemplarismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo reconciliação / condescendência com o assédio*; o *antagonismo permissividade / cultura da paz*.

Paradoxologia: o *paradoxo da comunicação assediadora por meio de fala mansa*; o *paradoxo da ineficácia de argumentos contra o discurso de ódio*; o *paradoxo do silêncio acumplicador com o assédio moral laboral*.

Politicologia: a política corporativa endossando o assédio moral laboral; a política sindical de campanha contra o assédio moral laboral; as políticas públicas de prevenção ao suicídio; a Parapolítica.

Legislogia: a *lei da ação e reação*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *Convenção 190 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre a eliminação da violência e do assédio no mundo do trabalho*; a *Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação no âmbito do Poder Judiciário*, estabelecida na Resolução N. 351 de 28.10.2020.

Filiologia: a autodesassediofilia; a conviviofilia; a desassediofilia; a ortopensofilia; a reurbanofilia.

Fobiologia: a laborfobia sendo sintoma de sofrimento psíquico no local de trabalho.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)* sofrida por praticante de assédio moral e satélites de assediadores; a *síndrome de burnout acometendo a vítima de assédio moral*.

Maniologia: a mania de ver defeito em tudo; a mania de conseguir tudo na base do grito; a mania de falar mal dos outros; a mania de grandeza.

Mitologia: o *mito de Narciso*, fundamento do transtorno de personalidade narcisista, caracterizada por falta de empatia, arrogância e condutas antissociais.

Holotecologia: a *administratoteca*; a *assistencioteca*; a *cinismoteca*; a *comunicoteca*; a *comunitarioteca*; a *conflitoteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *convivioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *interassistencioteca*; a *midiateca*; a *pacificoteca*; a *reurbanoteca*; a *terapeuticoteca*.

Interdisciplinologia: a Desassediologia; a Anticosmoeticologia; a Autassediologia; a Autovitimologia; a Parapatologia a Conscienciometrologia; a Consciencioterapeuticologia; a Cosmoeticologia; a Conviviologia; a Experimentologia; a Interassistenciologia; a Paraperceptologia; a Paradiplomaciologia; a Paradireitologia; a Parapoliticologia; a Recexologia; a Reeduacologia; a Tenepessologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin projetada desassediadora; a consener; a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida.

Masculinologia: o assediado; o assediador; o desassediador; o satélite do assediador; o vitimizado; o desbaratador do assédio moral laboral; o gestor desumano; o gestor cosmoético; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico.

Femininologia: a assediada; a assediadora; a desassediadora; a satélite do assediador; a vitimizada; a desbaratadora do assédio moral laboral; a gestora desumano; a gestora cosmoética; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minidesassédio* moral laboral = a desassim das energias patológicas; *maxidesassédio* moral laboral = a orientação e o encaminhamento das conscins e consciexes durante a tenepes.

Culturologia: a *cultura do capitalismo selvagem* legitimando a ação de chefes manipuladores, agressivos e detonadores de conflitos; a *cultura de paz* como resultado de ações desassediadoras.

Caracterologia. Eis, em ordem alfabética, 10 exemplos de práticas de assédio moral laboral:

01. **Ameaças:** escritas e verbais, emitidas cotidianamente.
02. **Arbitrariedades:** as imposição de metas abusivas, tarefas degradantes ou inúteis.
03. **Calúnias:** as maledicências expressas na ausência da vítima, mais difícil de comprovar, ou em mídias sociais.
04. **Comunicação:** o corte de comunicação com a vítima, interrompendo-a frequentemente.
05. **Críticas:** aquelas direcionadas de modo arbitrário, constante e agressivo.
06. **Injúrias:** as ofensas e falas sexistas, racistas, capacitistas e / ou xenófobas.
07. **Invasão de privacidade:** a exposição desautorizada da vida íntima, a divulgação da vida pessoal da vítima no ambiente laboral.
08. **Invisibilização:** o ato de ignorar a presença da vítima, dirigindo-se sempre a terceiros.
09. **Isolamento:** a atitude de isolar a vítima dos demais colegas de trabalho.
10. **Zombaria:** o emprego de apelido não autorizado, ironias desestabilizadoras e piadas de mau gosto, racistas, sexistas ou homofóbicas.

Manipulação. Segundo pesquisas, 4% dos líderes de negócios nos Estados Unidos podem ser considerados psicopatas, mas apresentam desempenhos piores, pois a cultura de agressi-

vidade provoca rotatividade de empregados e diminui a produtividade. O manipulador tem mais facilidade de chegar ao poder, porém, não exerce as funções com eficácia.

Satélites. Por vezes, seja infringindo medo ou oferecendo ganhos secundários, o algoz utiliza conscins do grupo de trabalho a serviço próprio. O reforço do assediador por meio de satélites denota baixo nível médio de cosmoética e pouco estofo energético do grupo.

Grupalidade. O assédio moral laboral é grupal, ou seja, os princípios e os efeitos são interconscienciais. Em contexto laboral onde há grupalidade sadia, ausência de preconceitos, amizade e bom nível médio de cosmoética e estofo energético, o assediador moral pode ser coibido por meio da resistência coletiva.

Interassistência. Para debelar o assédio moral, a conscin madura, praticante de tenepes, pode começar pela assistência ao grupo de entorno do algoz, reforçando laços de amizade e respeito interconsciencial. O algoz se verá enfraquecido na capacidade pessoal de torturar quando não tiver mais apoio do grupo para as investidas.

Impossibilidades. Nem todos os ambientes invadidos pelo assédio moral laboral são assistíveis, cabendo à conscin avaliar a possibilidade de evadir-se ou persistir em problema sem solução. A medida da possibilidade de interassistencialidade, nesses casos, é a média do grupo, e não o estofo da conscin assistencial, seja ela vítima ou parte da plateia.

Energias. Mesmo evadindo-se da situação de assédio moral laboral, a conscin enfrentará as rebarbas energéticas ou traumas emocionais da experiência vivenciada, devido às assimilações das energias envolvidas no ambiente, por vezes demandando tratamento terapêutico.

Posturas. Sob a ótica da *Cosmoeticologia*, eis, em ordem alfabética, 12 exemplos de atitudes, passíveis de serem adotadas pela conscin disposta a promover o desassédio moral laboral em benefício pessoal e grupal:

01. **Afastamento.** Afastar-se da conscin assediadora ou do holopensene ambiental doentio, trocando de local de trabalho.

02. **Afetividade.** Falar a respeito das ocorrências com familiares, amigos e colegas de confiança, buscando apoio emocional e ajuda para o enfrentamento lúcido da situação.

03. **Anotação.** Explicitar o assédio moral registrando por escrito e detalhadamente as ocorrências, para fins de fundamentação ante apuração de fatos.

04. **Antivitimização.** Buscar ativamente a manutenção de estado emocional hígido, aplicando *técnicas de Higiene Consciencial*, tais como leitura, atividades de lazer e convivência com amigos.

05. **Autopensenidade.** Manter o juízo crítico ante as imaturidades humanas e a intencionalidade cosmoética nas decisões necessárias ao encaminhamento para melhores condições conviológicas.

06. **Desintoxicação.** Praticar exercícios físicos e evitar uso de álcool e cafeína, fatores de ampliação da ansiedade.

07. **Direito.** Procurar assistência jurídica junto a instâncias competentes.

08. **Documentação.** Coletar provas dos atos assediadores, tais como *E-mails*, mensagens por aplicativos, mensagens via SMS (Serviço de Mensagem do Celular), redes sociais, vídeos de segurança da empresa e outros possíveis meios de registro, para fins de comprovação e autodefesa.

09. **Equilíbrio.** Manter o domínio emocional e energético máximo possível, sem sujeição a constrangimentos impostos.

10. **Estudo.** Estudar o assunto, abordando sob a ótica multidimensional, de maneira a discernir quanto à incidência de consciexes incentivadoras de assédio e coagentes da conscin-alvo ao abatimento consciencial.

11. **Explicitação.** Evidenciar os erros de abordagem sem utilizar adjetivos, atendo-se apenas aos fatos, sempre na presença de testemunhas confiáveis.

12. **Juízo.** Entender a relevância do assédio moral e nível de anticosmoética existentes nas investidas de subjugação alheia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o desassédio moral laboral, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiescravização consciencial:** Maxifraternologia; Neutro.
02. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Assédio escolar:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Assédio laboral:** Anticosmoeticologia; Nosográfico.
05. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
06. **Confiança:** Confianciologia; Homeostático.
07. **Convivialidade salutar:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Dano moral:** Paradireitologia; Nosográfico.
09. **Desassédio descravizante:** Desassediologia; Neutro.
10. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
11. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
12. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
13. **Ofiexologia:** Assistenciologia; Homeostático.
14. **Subjugabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Tenepessismo 24 horas:** Tenepessologia; Homeostático.

O DESASSÉDIO MORAL LABORAL EXIGE AUTODESASSÉDIO, REEDUCAÇÃO GRUPAL PERMANENTE EM RELAÇÃO AO RESPEITO MÚTUO, INTERCONFIANÇA E INTERCOMPREENSÃO, ITENS ESSENCIAIS À CONVIVIALIDADE SADIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou situação de assédio moral laboral? Qual posição ocupou nesse cenário, assediador, satélite ou desassediador?

Bibliografia Específica:

01. **Balona, Málu;** *Autocura Através da Reconciliação: Estudo Prático Sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 81 e 82.
02. **Borek, Vinícius;** *Assédio Moral*; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Caderno *Vida e Cidadania*; Curitiba, PR; 24.10.2008; página 12.
03. **Couto, Cirleine;** *Contrapontos do Parapsiquismo; Contrapontos do Parapsiquismo: Superação do Assédio Interconsciencial Rumo à Desperticidade Permanente Total*; pref. Waldo Vieira; revisores Helena Araújo; & Erotides Louly; 208 p.; 2 seções; 18 caps.; 18 *E-mails*; 102 enus.; 48 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 17 *websites*; glos. 300 termos; 45 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2010; página 23.
04. **Edward, José;** *Assédio Moral (O lado sombrio do trabalho)*; *Veja*; Revista; Quinzenário; Ed. Especial; Ano 38; N. 28; São Paulo, SP; 13.07.2005; páginas 105 a 108.
05. **Entschev, Brent;** *Palavras Malditas*; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Caderno *Classificados*; Seção *Capital Humano*; Curitiba, PR; Brasil; 28.08.2005.
06. **Gehringer, Max;** *Cliente também faz Assédio Moral*; *Época*; Revista; Quinzenário; N. 2.491; Seção *Nossa Carreira*; Rio de Janeiro, RJ; 15.10.2007; página 57.
07. **Grüdtner Buratto, Luciano;** *Assédio Moral apressa Pedidos de Demissão*; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Caderno *Empregos*; São Paulo, SP; 01.07.2001; página E 15.
08. **Haymann, Maximiliano;** *Prescrições para o Autodesassédio*; revisores Ivelise Vicenzi; *et al.*; 216 p.; seções; 36 caps.; 24 *E-mails*; 88 enus.; 1 esquema; 1 fluxograma; 1 foto; 1 microbiografia; 4 tabs.; 21 *websites*; glos. 168 ter-

mos; 63 refs.; 28 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 113 a 117.

09. **Hirigoyen**, Marie-France; *Assédio Moral: A Violência Perversa no Cotidiano*; trad. Maria Helena Kühner; 224 p.; 12 seções; 54 subseções; 3 caps.; 48 citações; 9 enus.; 4 filmes; 45 notas; 42 refs.; 20,5 x 13,5 cm; br.; 10ª Ed.; *Bertrand Brasil*; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; 2008; páginas 09 a 16.

10. **Martins**, Eduardo; *Higiene Conscencial: Reconquistando a Homeostase no Microuniverso Conscencial*; pref. Ruy Bueno; revisores Dayane Rosa; et al.; 392 p.; 6 seções; 46 caps.; 46 citações; 1 E-mail; 2 escalas; 12 illus.; 16 tabs.; 17 técnicas; 1 website; glos. 1 termo; 6 filmes; 59 refs.; 19 webgrafias; 7 anexos; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 27 a 36.

11. **Piñuel y Zabala**, Iñaki; *Mobbing: Como Sobrevivir al Acoso Psicológico en el Trabajo*; apres. Carlos G. Vallés; pról. José Maria Prieto; 312 p.; 4 partes; 64 seções; 11 caps.; 72 citações; 26 diagramas; 1 E-mail; 53 estatísticas; 23 tabs.; epíl.; 70 notas; 2 filmes; 43 refs.; 2 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 13 cm; br.; *Sal Terrae*; Santander, Cantabria; Espanha; 2001; páginas 243 a 279.

12. **Portugal**, Juliana; *Casos de Assédio Moral são Crescentes* (Maior Divulgação da Possibilidade de Denunciar estimula o Trabalhador); *O Estado de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 130; N. 42.320; Caderno *Empregos*; São Paulo, SP; 30.08.2009.

13. **Salomão**, Alexa; *Suicídios em Série alertam para Assédio e Sobrecarga no Ministério Público de São Paulo* (Outro Lado: Chefia do Órgão afirma que Casos são Isolados de Pessoas com Problemas Pessoais, não Sobrecarga); *Folha de São Paulo*; Jornal; Diário; Ano 103; N. 34.615; Caderno *Mercado*; Seção *Painel S/A*; 5 estatísticas; São Paulo, SP; 10.01.2024.

14. **Silveira**, Mauro; *Tortura Psicológica* (A Humilhação no Trabalho é uma Queixa cada Vez mais Frequente. É o que mostra a Pesquisa da Médica Margarida Barreto); *Você S.A.*; Revista; Ano 4; N. 34; Seção *Entrevista*; S. L.; 2001; páginas 76 a 79.

15. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 illus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 474 a 475.

16. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 illus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 430 a 432.

17. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 E-mail; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 website; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 27.

Webgrafia Específica:

1. **Barreto**, Margarida; & **Heloani**, Roberto; *Violência, Saúde e Trabalho* (A ||Intolerância e o Assédio Moral nas Relações Laborais); Artigo; *Serviço Social e Sociedade*; Revista; São Paulo, SP; Brasil; N. 123; 4 abrevs.; 23 citações; 2 E-mails; 6 estatísticas; 2 websites; 16 refs.; 2 webgrafias; Setembro, 2015; disponível em <<https://www.scielo.br/j/ssoc/a/Ssc7hLDWdms4BcYxMmS5fQF/?format=pdf&lang=pt>>; acesso em: 09.01.2024; 16h38.

2. **Beghini**, Valentina; *Ratificar C 10* (Violência e Assédio no Mundo do Trabalho: Um Guia sobre a Convenção N. 190 e a Recomendação N. 206); Artigo; *Organização Internacional do Trabalho*; Revista; Genebra; Suíça; 16.07.2021; 15 abrevs.; 771 citações; 35 esquemas; 2 estatísticas; 6 illus.; 17 websites; 43 notas; 144 refs.; 17 webgrafias; disponível em: <https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/-/reports/-/gender/documents/publication/wcms_831783.pdf>; acesso em: 10.01.2024; 19h25.

3. **Brasil**, Conselho Nacional de Justiça; *Resolução N. 351 de 28.10.2020* (Institui no Âmbito do Poder Judiciário a Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação); Artigo; Revista; S. L.; 28.10.2020; 2 abrevs.; disponível em: <<https://atos.cnj.jus.br/files/compilado1718072023121865807ecf30155.pdf>>; acesso em: 10.01.2024; 18h42.

4. **Brown**, Jessica; *Por que o Mercado costuma Empregar Psicopatas em Postos de Chefia* (E por que Isso pode Ser um Erro); Artigo; *BBC News Brasil*; Revista; S. L.; 21.11.2017; 4 estatísticas; 2 fotos; disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/vert-cap-41981316>>; acesso em: 11.01.2024; 10h41.

5. **Magalhães**, Andrea; *Justiça do Trabalho recebe Mensalmente Cerca de Seis Mil Ações por Assédio Moral*; Artigo; *Justiça do trabalho. Tribunal Superior do Trabalho*; Revista; Brasília, DF; Brasil; 07.07.2023; 4 abrevs.; 1 illus.; disponível em: <<https://tst.jus.br/-/justica-do-trabalho-recebe-mensalmente-cerca-de-seis-mil-acoes-por-assedio-moral-%C2%A0>>; acesso em: 10.01.2024; 18h50.

6. **Pereira**, Aécio; *Morre Médica Margarida Barreto* (Pioneira na Denúncia da Gravidade do Assédio Moral no Trabalho); Artigo; *Rede Brasil Atual*; Revista; São Paulo, SP; 03.03.2022; 2 citações; 2 estatísticas; 1 foto; 1 microbiografia; disponível em: <<https://www.redebrasilatual.com.br/saude-e-ciencia/morre-margarida-barreto-pioneira-denuncia-assedio-moral/>>; acesso em: 09.01.2024; 16h50.

T. C. A.